

⚙️ VMware: O Castelo de Areia da Virtualização Proprietária

Publicado em 2025-10-09 18:17:41



VMware: O Império das Licenças e a Revolução Silenciosa do KVM

🧭 Box de Factos

- **VMware** foi adquirida pela Broadcom em 2023, provocando uma revolução no seu modelo de licenciamento.
- As novas licenças por “núcleo físico” e subscrição anual tornaram a solução proibitiva para PME e laboratórios.

- O **KVM (Kernel-based Virtual Machine)** é uma alternativa nativa de código aberto, integrada no Linux desde 2007.
- **Virtuno** representa a nova geração de gestão e segurança KVM, desenvolvida com filosofia de liberdade tecnológica.

O Feudo VMware: quando a virtualização virou feudalismo digital

Durante anos, a **VMware** reinou incontestada no mundo da virtualização. Com uma interface elegante, estabilidade notável e suporte corporativo robusto, era o padrão de facto em datacenters. Mas o império começou a ruir quando a **Broadcom** — o gigante dos chips e dos números — adquiriu a empresa e decidiu que o futuro seria pago... caro, muito caro.

Os antigos modelos perpétuos foram eliminados. As licenças vitalícias transformaram-se em *subscriptions* anuais, indexadas a núcleos de CPU físicos. O resultado? Uma pequena empresa com dois servidores Xeon de 24 núcleos enfrenta uma fatura que ultrapassa facilmente os 10.000 € por ano. Virtualizar, neste novo regime, passou a ser um luxo reservado aos grandes.

A alternativa: a liberdade em código aberto

No entanto, há um coração que pulsa silenciosamente no interior de qualquer sistema Linux: o **KVM**. Integrado no kernel desde 2007, o KVM transforma o próprio Linux num hipervisor nativo, sem intermediários, sem taxas, sem chaves de ativação. É a encarnação pura da eficiência: mínima sobrecarga, máxima flexibilidade e uma comunidade global de engenheiros a aprimorá-lo todos os dias.

Ferramentas como **virt-manager**, **libvirt**, **cockpit** e interfaces modernas baseadas em web tornam hoje a gestão KVM tão ou mais simples que qualquer vCenter. E, com a configuração adequada, a segurança e desempenho superam em muitos casos os produtos proprietários.

Virtuno: o escudo inteligente

É neste contexto que surge o **Virtuno** — uma solução que une o poder do KVM à visão da administração e segurança inteligente. Desenvolvido sobre Linux e Python, com camadas de automação, **monitorização em tempo real** e **controle de isolamento lógico**, o Virtuno oferece às PME o que antes só os grandes datacenters podiam sonhar.

O Virtuno não é apenas um painel de gestão — é um *escudo de luz* para ambientes virtualizados: protege, automatiza e vigia, enquanto liberta o administrador das correntes do licenciamento corporativo.

A verdadeira revolução tecnológica não está nas licenças — está na liberdade. E a liberdade, neste caso, chama-se Linux.


Conclusão: a queda do feudo e o renascimento da soberania digital


O que assistimos hoje é o despertar de uma nova consciência tecnológica. As PME e profissionais independentes, cansados de pagar tributos a impérios de software, regressam ao essencial — à engenharia pura e à autossuficiência. O KVM é o terreno fértil onde floresce essa nova era. O Virtuno é o seu guardião vigilante.

“Porque virtualizar é poder. E o poder deve pertencer a quem cria, não a quem cobra.”

 **Francisco Gonçalves**

Série “Tecnologias de Virtualização e Computação” — Fragmentos do Caos

 Para mais informações visite-nos em **Softelabs**.

 “Virtuno e o Despertar da Soberania Digital”



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

[Ebooks](#)

[Carrossel](#)

👁 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)